

Excelente o comportamento da Selecção Nacional de Sub 20 femininos, com um merecido e honroso terceiro lugar mercê do triunfo frente à Turquia (67-58) no Torneio Internacional de Barakaldo para Sub 18 femininos, que ontem terminou com a vitória esperada da Espanha ao bater a aguerrida selecção do País Basco, na final, por 68-35.

No complexo polidesportivo de Lasesarre, na cidade basca de Barakaldo, com 100 mil habitantes, o seleccionado luso entrou muito mal na partida, sofrendo um parcial de 0-9. Antes e com o marcador em 0-7 (minuto 2), já Eugénio Rodrigues tinha pedido o seu primeiro desconto. A defesa zona montada pelo treinador turco baralhou as nossas representantes que, gradualmente foram dando resposta às necessárias rectificações feitas pelo seu técnico. Dois triplos de Joana Bernardeco (17 pontos, 4 triplos em 12 tentativas, duas assistências e 4 faltas provocadas, com 5/6 nos lances livres a que teve direito) reduziram o prejuízo que chegou a ser de 10 pontos (2-12, no minuto 7), para se fixar em 12-17 ao cabo do período inicial. Com um agressividade defensiva muito intensa, as jogadoras lusas foram a pouco e pouco adaptando-se ao estilo de jogo adversário (muito físico) e a partir do meio do segundo quarto (16-11 para nós), à custa de alguns roubos de bola conseguiram criar algumas situações de superioridade numérica, convertidas em cesto invariavelmente pela veloz extremo madeirense Marcy Gonçalves (13 pontos e 100% nos duplos com 6/6), o que resultou num empate (28-28) ao intervalo.

No reatamento Portugal passou para a frente a partir dos 30-30 (minuto 21) chegando aos 10 pontos de vantagem (43-33), no minuto 39, através de uma entrada de Catarina Rodrigues, concluída com êxito e travada em falta, com o respectivo lance livre convertido. Entretanto na luta das tabelas (56-41 ressaltos), as nossas postes, mais lestas que as contrárias (superior envergadura física, mas demasiado lentas), foram-se impondo sendo as duas jogadoras mais valiosas do encontro: Cátia Lírio (20 pontos, 12 ressaltos sendo 8 ofensivos, 3 roubos e 5 faltas provocadas, com 100% de eficácia da linha de lance livre ao fazer 10/10) e Rosinha Rosário (6 pontos, 15 ressaltos sendo 13 defensivos, 2 roubos e 4 faltas provocadas), as grandes responsáveis pela supremacia lusitana na área pintada.

Entrando para o último quarto com 6 pontos à maior (44-38), as comandadas de Eugénio Rodrigues tiveram forças para suportar enérgica reacção das turcas que chegaram a virar o resultado, a partir do minuto 37, chegando a 4 pontos de vantagem (48-52), através da acção das suas bases Yavas (15 pontos e 1 triplo) e Tongar (12 pontos e 2 triplos), as mais influentes a par da extremo Demirok (10 pontos e 2 triplos). Mas a garra e a atitude das portuguesas, com Cátia Lírio a galvanizar as suas companheiras, ao marcar 6 pontos (4 lances livres) nos últimos 3 minutos, materializou a recuperação (58-57), com Yavas a forçar o prolongamento, convertendo um lance livre com 1,1 segundos para jogar. Nos 5 minutos extra e depois da saída por lesão de Demirok, com apenas 17 segundos decorridos, Portugal soube ser mais sereno e inteligente, sentenciando a partida com dois triplos, um de Joana Bernardeco (63-58) e outro de Catarina Rodrigues (66-58). Realce para os 9-0 com que as nossas jogadoras brindaram as suas opositoras, no período suplementar. No final registámos a opinião do seleccionador nacional, que analisou assim o jogo: «Fomos surpreendidos de início pela

defesa zona, mas ultrapassada essa fase inicial de algum desacerto, entrámos no jogo e a partir daí o equilíbrio foi a tónica dominante. Não deixámos ainda de resistir a um prolongamento, de uma forma brilhante, uma vez que não permitimos qualquer ponto nos derradeiros 5 minutos». Sobre a participação no torneio, Eugénio Rodrigues referiu que "no plano qualitativo, o torneio foi muito bom para nós. Permitiu-nos perceber onde estamos, principalmente no plano individual. São torneios sempre muito importantes para o aferir das nossas capacidades e para a preparação de um campeonato europeu. Tendo em conta que jogámos contra duas selecções europeias (Espanha e Turquia), ainda que de realidades diferentes uma vez que são da Divisão A, acho que este é o melhor barómetro que se pode ter. Face ao reiterar do convite para a época 2009/2010, creio ser uma oportunidade a não desperdiçar, até porque a organização esteve impecável."

Ficha do jogo

Portugal (67)
- Joana Bernardeco (17), Sara Djassi, Marcy Gonçalves (13), Cátia Lírio (20) e Rosinha Rosário (6); Francisca Braga, Bárbara Pedro (2), Catarina Caldeira (2), Solange Neves, Catarina Rodrigues (7), Carolina Escórcio e Joana Pinto

Turquia (58)
- Ince (3), Yavas (15), Demirok (10), Turkyilmaz e Guler (8); Kaya (2), Tongar (12), Ural, Ozturk (3), Turmus (3), Godkemir e Çakmakçi (2)

Por períodos:
12-17, 16-11, 16-10, 14-20, 9-0

Árbitros:
Rosa Santos (Portugal) e O.Yalman (Turquia)

Arquivo: Selecções
SUB-20 Femininos